

# ÉTICA AMBIENTAL – CONTINUAÇÃO

14 DE MAIO DE 2018

(22<sup>a</sup> aula)

# Sumário da Aula Anterior:

Ética ambiental: definição. Evolução histórica da ideia de Natureza. Os precursores do ambientalismo. “Role-play” do caso “Gerindo o Parque Nacional de Yellowstone: o caso do bisonte”.

# Programa Para a Aula de Hoje:

A crise ambiental dos anos 70 e a génese do ambientalismo contemporâneo. Os valores da Natureza. Discussão do caso “Gerindo o Parque Nacional de Yellowstone: O Caso dos Carneiros”.

## A crise ambiental dos anos 70

**1962:** Rachel Carson publica “Silent Spring”



**1965:** Acidente do “Torrey Canyon” na Cornualha



**1968:** Conferência das Nações Unidas (UNESCO) sobre o Uso Racional e a Conservação da Biosfera



**1969:** Fundação do Friends of the Earth



**Friends of the Earth**

**1969:** Incêndio do rio Cuyahoga



**1970:** Celebração do primeiro Dia da Terra



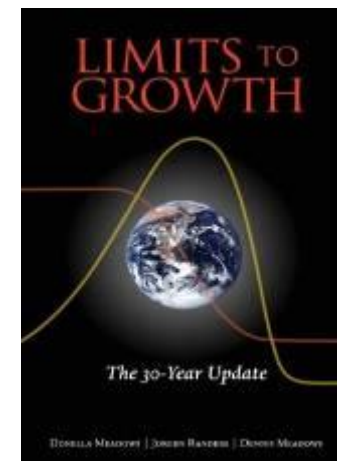
## 1971: Fundação da Greenpeace



**1972:** Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano (Estocolmo)



**1972:** O Clube de Roma publica “The Limits to Growth”

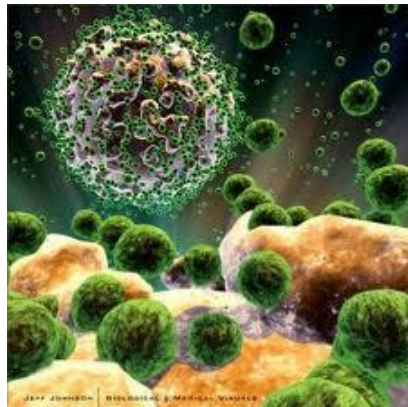


# 1973: CITES - *Convention on International Trade in Endangered Species*

## 1979: Three Mile Island



## 1981: SIDA





**1982:** Lei do Mar (Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar)

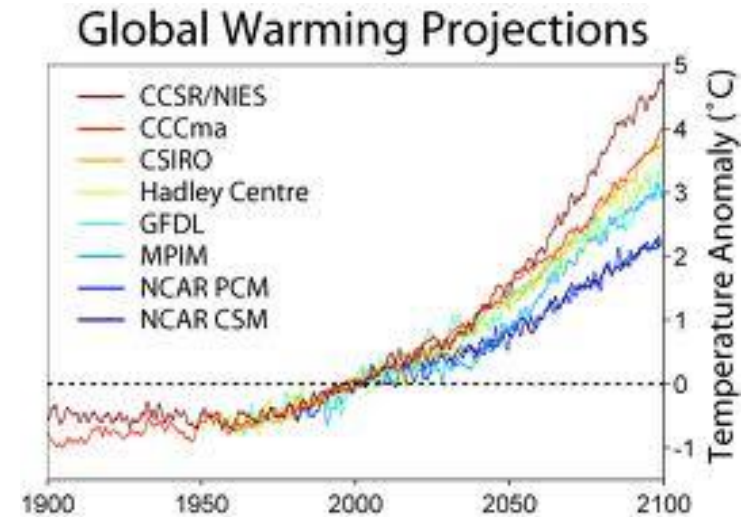


**1982:** Estocolmo +10 (Nairobi)



**1982:** EPA e NAS alertam para a relação CO<sub>2</sub> / aquecimento global

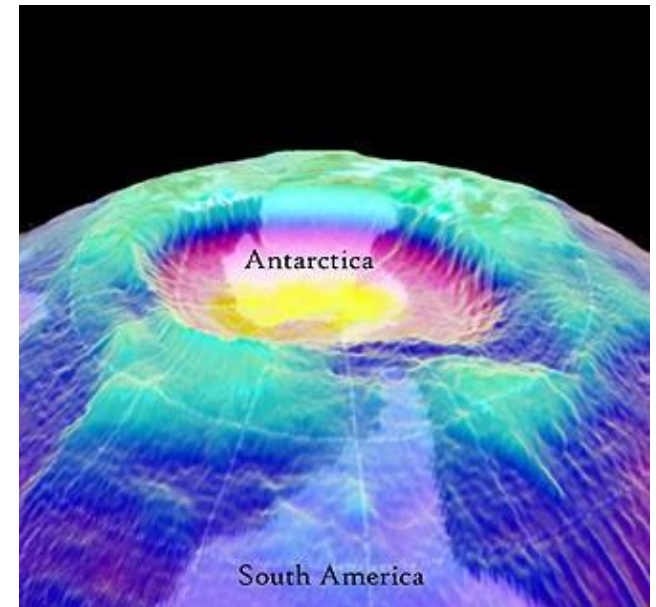
**1984:** Bhopal – metilisocianeto mata 10 000 pessoas



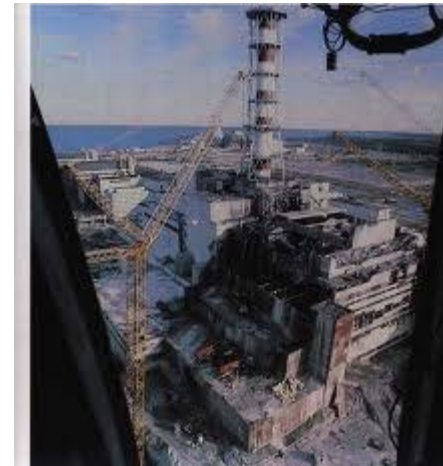
## 1985: Fundação da Quercus ANCN



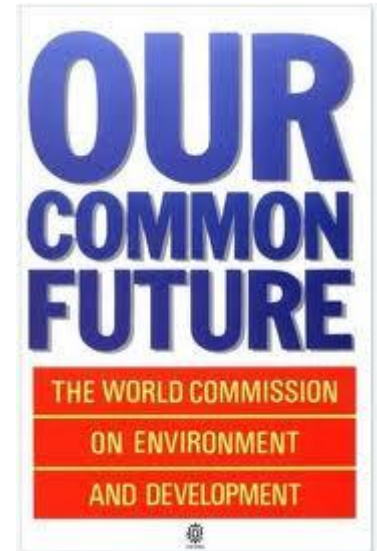
**1985:** Descoberto o buraco na camada de ozono



**1986:** Chernobyl



**1986:** A Comissão Mundial do Ambiente e Desenvolvimento publica “Our Common Future (Relatório Brundtland) – Desenvolvimento Sustentável



**1987:** Protocolo de Montreal: phasing-out dos CFCs



**1988:** Edward O. Wilson publica  
“Biodiversity”



**1988:** Assassinato de Chico Mendes



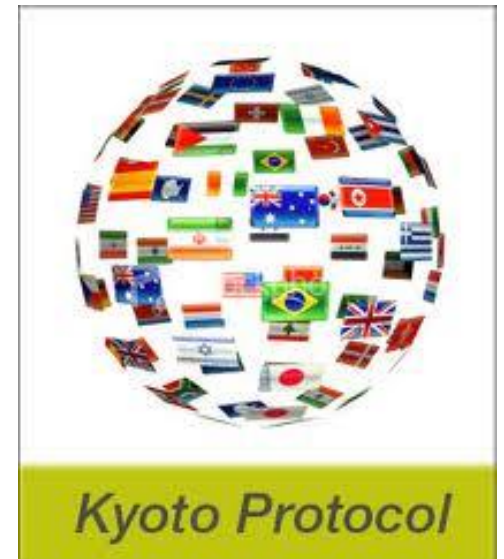
**1992:** Conferência do Rio; Convenção  
sobre a Diversidade Biológica; Convenção-  
Quadro sobre Alterações Climáticas



**1995:** O IPCC aponta para a influência humana no clima



**1997:** Protocolo de Quioto



**2001:** O Presidente Bush anuncia a não-ratificação do protocolo de Quioto

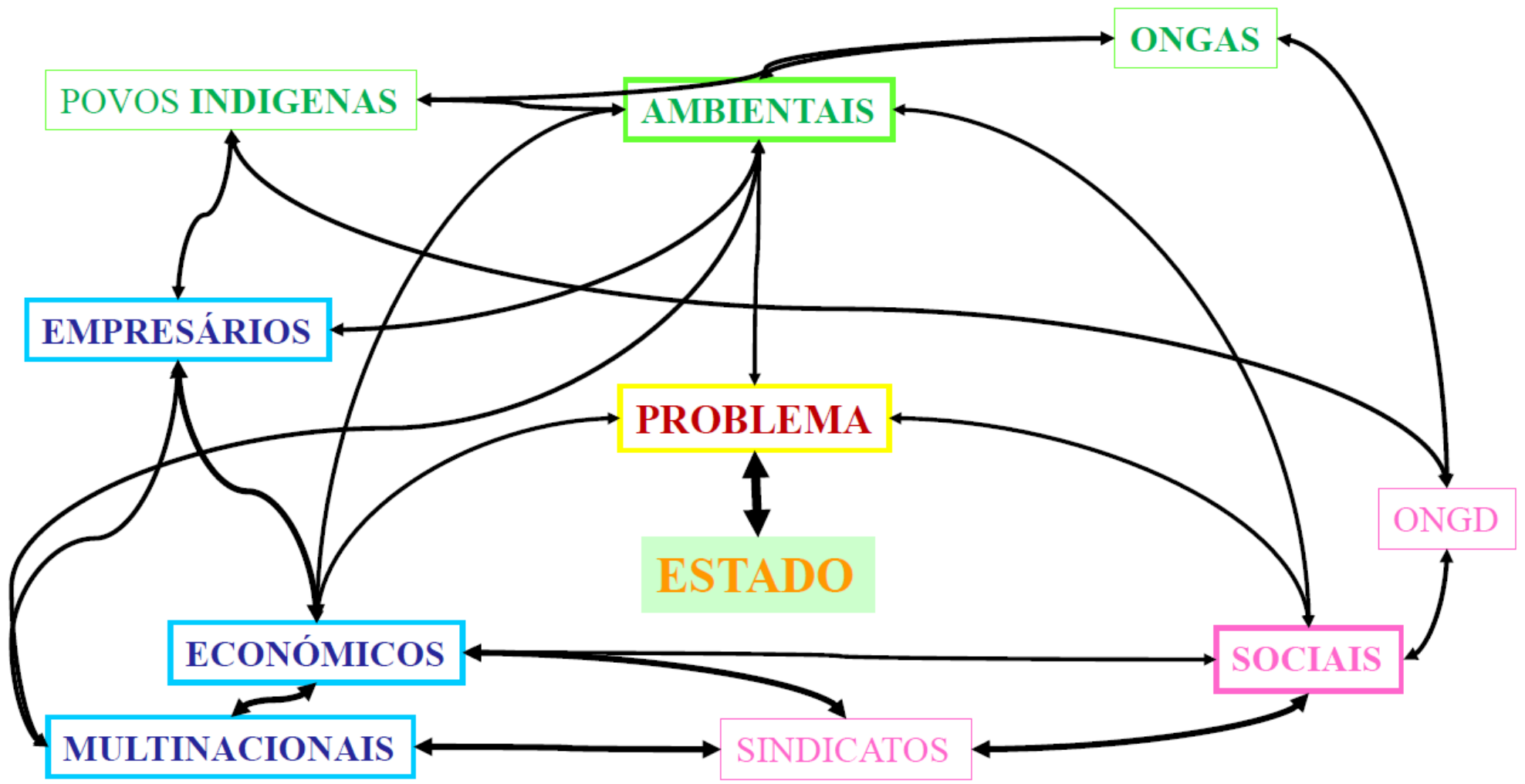


**2002:** Cimeira Mundial para o Desenvolvimento Sustentável - Joanesburgo





# DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: - UMA NOVA MATRIZ ÉTICA



Historian Lynn White jr., in a much-cited essay published in 1967 (White 1967) on the historical roots of the environmental crisis, argues that the main strands of Judeo-Christian thinking had encouraged the overexploitation of nature by maintaining the superiority of humans over all other forms of life on earth, and by depicting all of nature as created for the use of humans.

White, L., 1967. “The Historical Roots of Our Ecological Crisis”, *Science*, 55:1203-1207.

Meanwhile, John Passmore (1974) argued, like White, that the Judeo-Christian tradition of thought about nature, despite being predominantly “despotic”, contained resources for regarding humans as “stewards” or “perfectors” of God's creation. Skeptical of the prospects for any radically new ethic, Passmore cautioned that traditions of thought could not be abruptly overhauled.

Passmore, J., 1974. *Man's Responsibility for Nature*, London: Duckworth, 2nd ed., 1980

Meanwhile, the work of Christopher Stone (a professor of law at the University of Southern California) had become widely discussed. Stone (1972) proposed that trees and other natural objects should have at least the same standing in law as corporations. This suggestion was inspired by a particular case in which the Sierra Club had mounted a challenge against the permit granted by the U.S. Forest Service to Walt Disney Enterprises for surveys preparatory to the development of the Mineral King Valley, which was at the time a relatively remote game refuge, but not designated as a national park or protected wilderness area. The Disney proposal was to develop a major resort complex serving 14000 visitors daily to be accessed by a purpose-built highway through Sequoia National Park. The Sierra Club, as a body with a general concern for wilderness conservation, challenged the development on the grounds that the valley should be kept in its original state for its own sake.

Stone, C. D., 1972. “Should Trees Have Standing?”, *Southern California Law Review* 45:450-501

In sum, then, Leopold's land ethic, the historical analyses of White and Passmore, the pioneering work of Routley, Stone and Rolston, and the warnings of scientists, had by the late 1970s focused the attention of philosophers and political theorists firmly on the environment.

Leopold, A., 1949. *A Sand County Almanac*, Oxford: Oxford University Press.

Rolston, H., 1975. “Is There an Ecological Ethic?”, *Ethics* 85: 93-109

Routley, R., 1973. “Is there a need for a new, an environmental ethic?” *Proceedings of the 15th World congress of Philosophy*, vol. 1 pp. 205-10, Sophia: Sophia Press

Stanford Encyclopedia of Philosophy

<http://plato.stanford.edu/entries/ethics-environmental/#EarDevEnvEth>

# Ética Ambiental e Bioética Global

## As Complexas Origens da Bioética

- Em 1927 o intelectual protestante Fritz Jahr utilizou o termo Bio-Ethik no jornal alemão Kosmos.
- O termo Bioética (Bioethics) aparece pela primeira vez impresso no texto do bioquímico oncologista norte-americano Van Rensselaer Potter “Bioethics: the science of survival”, em 1970.

-No ano seguinte ao da publicação do trabalho de Potter, um médico, o obstetra Holandês André Hellegers, é nomeado director do Kennedy Institute of Ethics (transitoriamente denominado Kennedy Center for the study of human reproduction and Bioethics, e, portanto, fixando o recém cunhado termo Bioética). Hellegers desenvolveu significativamente a Bioética, e foi responsável, muito mais que Potter, pela sua disseminação. Tinha, porém, uma concepção da Bioética muito mais centrada nas ciências biomédicas, concebia-a, em larga media, como uma Ética Médica actualizada e reformulada, adaptada aos progressos das tecnologias médicas. Esta concepção da Bioética acabou por se tornar dominante e foi largamente consagrada na publicação da 1ª edição da Encyclopedia of Bioethics.

-Contudo, coexiste com esta versão dominante da bioética, uma outra, mais identificável com a ideia original de Potter, que tomou a designação de Bioética Global (Global Bioethics, cunhada pelo próprio Potter em resposta à deriva sofrida pelo termo que cunhara originalmente, no livro “Global Bioethics: Building on the Leopold Legacy”) e que, no essencial, se caracteriza por atribuir importância significativa às áreas que a Bioética herdeira de Hellegers considera marginais.

-É interessante que Potter tenha, nesta última obra, assumido e prestado tributo à herança de Aldo Leopold. Este pensador norte-americano é considerado um importante precursor da ética ambiental. Publicou em 1949 uma obra, “A sand county almanac”, onde funda a Ética da Terra, ainda hoje uma das teorias de ética ambiental mais influentes. Compreende-se assim que a Bioética Global de Potter inclua hoje a Ética Ambiental. Mas esta, enquanto especialidade filosófica e disciplina académica, tem uma história própria, largamente independente da história da Bioética, muitíssimo mais ligada à génese do movimento ambientalista contemporâneo.

# Gerindo o Parque Nacional de Yellowstone

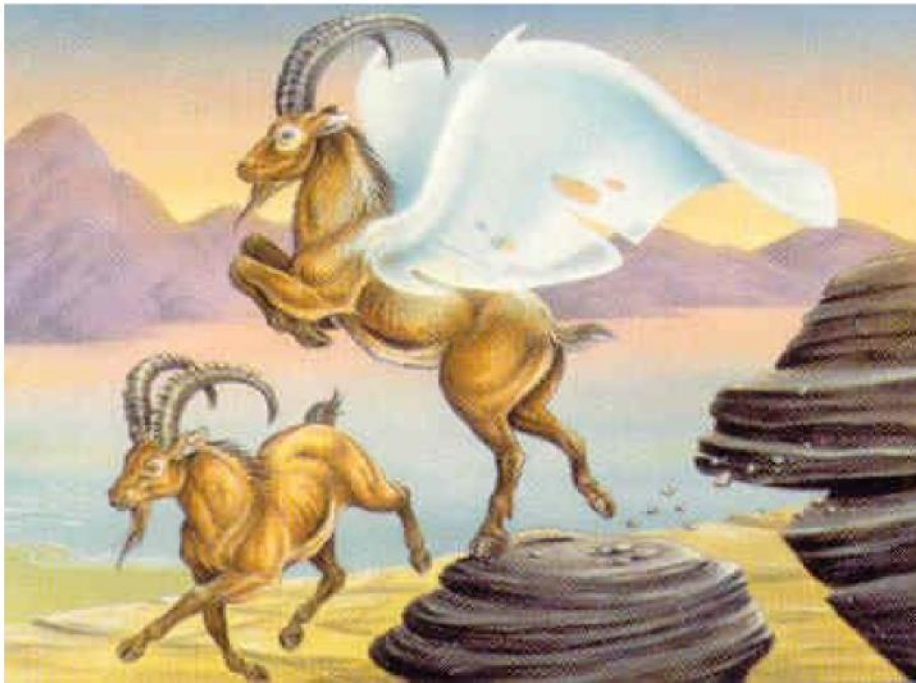


## O caso dos carneiros

Os carneiros monteses de Yellowstone apanharam uma doença dos olhos, cegando, ferindo-se e passando fome por causa disso. Se não se fizer nada, calcula-se que uma proporção muito elevada da população local de carneiros morrerá. Os veterinários do Parque sabem como tratar da doença, e estão dispostos a fazê-lo.



# Gerindo o Parque Nacional de Yellowstone



## O caso dos carneiros

Os responsáveis de Yellowstone não permitiram qualquer intervenção. Cerca de 300 animais, mais de metade do rebanho existente, morreram em consequência da epidemia.

## *Checklist* de Conhecimentos e Competências a Adquirir:

- Conhecer o papel da crise ambiental dos anos 70 na génese do movimento ambientalista contemporâneo, sendo capaz de referir acontecimentos históricos relevantes.
- Conhecer as diversas formas de valorização da Natureza, sendo capaz de dar exemplos concretos.

# Sumário

A crise ambiental dos anos 70 e a génese do ambientalismo contemporâneo. Discussão do caso “Gerindo o Parque Nacional de Yellowstone: O Caso dos Carneiros”.

## BIBLIOGRAFIA DA AULA

### *Nuclear*

**Varner, G.** (2004). A ética e o Ambiente. In: Rosa, H.D., ed., *Bioética para as Ciências Naturais*, pp 161-180. Fundação Luso-Americana, Lisboa.

### *Complementar*

**Norton, B.G.** (1987). *Why preserve natural variety?* Princeton University Press, Princeton.